



PADRONIZAÇÃO DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM: PRÁTICAS SEGURAS NO PROCESSO DE TRABALHO EM UNIDADE DE QUIMIOTERAPIA – PROPOSTA DE PROTOCOLO

Mona Lisa Menezes Bruno¹, Socorro Milena Rocha Vasconcelos², Andréia Farias Gomes³, Andréia Morais Fernandes Loiola⁴, Maria Dalva Santos Alves⁵

INTRODUÇÃO: O trabalhador ao longo de sua trajetória de lutas e reivindicações vem alcançando grandes conquistas no campo da Saúde do Trabalhador, já que é também através de mudanças no processo de trabalho e nas relações sociais que se combatem os danos à saúde ⁽¹⁾. Esforços em vários setores têm sido empregados, visando à redução de acidentes e de doenças relacionadas ao trabalho e, embora as empresas ainda tenham como objeto central a produtividade e o lucro, algumas direcionam ações na busca de melhores condições de trabalho. Cada vez mais se discute sobre os fatores potenciais de riscos aos quais os trabalhadores estão expostos e as medidas de segurança necessárias para cada atividade ⁽²⁾. No contexto das atividades de enfermagem em setor de quimioterapia ressalta-se que dentre os riscos a principal exposição é a manipulação de quimioterápicos antineoplásicos, terapia para tratamento do câncer ⁽¹⁾. A prestação da assistência ao paciente em tratamento quimioterápico tem exigido cada vez mais da enfermagem uma atuação complexa. Assim, a segurança dos pacientes e dos profissionais ganha relevância e evocam a necessidade de uma enfermagem ainda mais capacitada, procurando aprofundar seus conhecimentos e aspectos científicos, tecnológicos e humanísticos, tendo como centro de suas atividades o cuidado da saúde do ser humano. Esses conhecimentos devem estar agregados ao máximo de segurança estando o profissional devidamente esclarecido quanto às precauções durante a execução de seus procedimentos técnicos envolvidos no cuidado. A padronização das tarefas é uma estratégia para estabelecer um padrão de conduta, para a execução das atividades. A melhor forma de iniciar a padronização é através da compreensão de como ocorre todo o processo sendo necessária uma representação sistematizada pela utilização do Procedimento Operacional Padronizado (POP), que descreve cada passo crítico e seqüencial que deverá ser realizado para garantir os resultados esperados, além de relacionar-se à técnica. O POP é uma ferramenta de gestão da qualidade que busca a excelência na prestação do serviço, é conceituado como a descrição detalhada de todas as operações necessárias para a realização de um determinado procedimento. Tem importância capital em qualquer processo funcional, cujo objetivo básico é o de garantir os resultados esperados por cada tarefa executada conferindo segurança na sua realização ⁽³⁾. Na enfermagem, os POPs ficam contidos em manuais de procedimentos e devem estar de acordo com as diretrizes e normas da instituição, ser atualizados sempre que necessário de acordo com princípios científicos e deverão ser seguidos pelos profissionais de forma padronizada. Na quimioterapia os cuidados aos pacientes devem estar inseridos num processo técnico-científico desenvolvido, com vistas à implementação de medidas de proteção e segurança à saúde dos pacientes e dos trabalhadores dos serviços que prestam essa assistência. Assim, os profissionais de enfermagem devem estar capacitados para todas as etapas do processo de trabalho inerentes a essas atividades e estar devidamente orientados quanto às precauções para a execução dos procedimentos técnicos envolvidos nesses cuidados específicos ⁽⁴⁾. Visando minimizar, evitar ou eliminar a inexistência de práticas seguras relacionadas ao manuseio e à utilização de quimioterápicos antineoplásicos pela equipe de enfermagem, identificamos a importância da elaboração de protocolos para uma prática segura durante a execução dos procedimentos em unidade de quimioterapia. **OBJETIVO:** Elaborar Protocolo de Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) referentes à assistência aos pacientes acometidos por distúrbios onco-

1- Enfermeira Especialista em Vigilância Sanitária, Mestranda em Enfermagem UFC/FFOE/HUWC- Universidade Federal do Ceará/Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem/Hospital Universitário Walter Cantídio monalisa_bruno@hotmail.com

2- Enfermeira Especialista em Saúde da Família e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde – UFC/HUWC

3- Enfermeira Especialista Enfermagem Médico Cirúrgica- UFC/HUWC

4- Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho – UFC/HUWC

5- Enfermeira Doutora em Enfermagem, Docente do curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem UFC/FFOE





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 94

hematológicos que são submetidos a tratamento quimioterápico antineoplásico em unidade de quimioterapia com enfoque na administração, derramamento ambiental e à contaminação pessoal. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico desenvolvido por levantamento documental, realizado através de técnica de leitura exploratória, interpretativa e seletiva das pesquisas publicadas no Brasil, nos últimos 10 anos, relativas a Procedimentos Operacionais Padronizados, Biossegurança, Quimioterápicos Antineoplásicos. Foram utilizados como base de dados: LILACS, MEDLINE, além de pesquisas em livros e periódicos on line. A análise dos artigos encontrados se deu através da coleta das seguintes informações: definição de biossegurança, procedimento operacional padronizado, riscos ocupacionais aos quais estão submetidos à equipe de enfermagem e aspectos legais da Norma Regulamentadora NR-32 no Brasil. **RESULTADOS:** As Normas Regulamentadoras da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, do Ministério do Trabalho e Emprego e do Conselho Federal de Enfermagem estabelecem diretrizes para assegurar ações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde, disponibilizando medidas seguras e organização com vista a preservar a saúde dos profissionais e a assistência ao paciente. Os hospitais organizados têm seus manuais de procedimentos distribuídos pelos setores de atendimento sendo esses considerados importantes ferramentas na padronização, pois possibilitam a reunião de informações de maneira sistematizada, tendo como principal finalidade o esclarecimento e orientação para execução das ações relacionadas às rotinas ou procedimentos, constituindo um instrumento de consulta ⁽⁴⁾. No ambiente hospitalar, a ampla e crescente utilização de quimioterápicos antineoplásicos, expõe potencialmente o meio ambiente e os indivíduos envolvidos em todo o processo de utilização dessas substâncias como o próprio paciente, os profissionais de saúde, o pessoal dos serviços de apoio, além dos familiares desses pacientes. É fundamental, entretanto, que se defina e revise periodicamente as normas e os procedimentos sobre o uso dos agentes quimioterápicos antineoplásicos, mantendo programas de treinamento e atualização dos profissionais que manipulam esses agentes, para garantir uma assistência segura tanto para todos os envolvidos no processo. Um programa de padronização das ações deve ser adotado nas atividades de manuseio de drogas quimioterápicas, realizadas pela equipe de enfermagem, em unidades de quimioterapia. Apresentaremos uma síntese referente às normas técnicas e condutas para a manipulação segura de quimioterápicos antineoplásicos, conforme recomendações internacionais da Organização Administrativa de Segurança e Saúde associado às informações contidas no Manual elaborado pelo Ministério da Saúde versando sobre as ações de enfermagem para o controle do câncer, descrevendo as principais normas de proteção ocupacional e ambiental baseadas nas legislações vigentes, servindo de embasamento para o Protocolo de Assistência nas condutas de enfermagem na manipulação segura de quimioterápicos antineoplásicos durante a administração de quimioterapia, derramamento ambiental e à contaminação pessoal. 1-Durante a administração de quimioterapia antineoplásica: lavar as mãos rigorosamente antes e após a colocação das luvas; utilizar avental, óculos de proteção e/ou protetores faciais e máscara; utilizar um campo descartável, impermeável na fase inferior e absorvente na face superior, na área de aplicação da quimioterapia; utilizar equipamentos, seringas e conectores, preferencialmente luer-lock; acondicionar frascos e seringas em saco plástico fechado; caso o equipo não esteja preenchido, fazê-lo dentro do saco plástico em uma gaze; manter uma gaze próxima às conexões para coleta de eventuais vazamentos; não retirar o ar das seringas, elas já devem estar prontas para aplicação; observar as conexões, respiros, para detectar vazamentos; descartar agulhas sem reencapá-las ou desconectá-las das seringas em recipiente apropriado e frascos de soro e equipos em saco plástico fechado, depositado em lixo devidamente identificado como material contaminante. 2- Derramamento ambiental e à contaminação pessoal: deve-se ter um 'kit' de derramamento identificado e disponível em todas as áreas nas quais sejam realizadas atividades de manipulação, armazenamento, administração e transporte de antineoplásicos; o kit deverá conter, no mínimo, luvas de procedimentos, avental descartável de baixa permeabilidade, compressa absorvente, proteção ocular e respiratória, sabão neutro, descrição do procedimento, formulário para registro do acidente, recipiente identificado para recolhimento dos resíduos. Quanto ao derramamento no ambiente, o responsável pela descontaminação deve paramentar-se

470

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da
Saúde





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 94

adequadamente antes de iniciar o procedimento; após a identificação e restrição do acesso, o ambiente deve ser limitado com compressas absorventes; os pós devem ser recolhidos com compressa absorvente umedecida; os líquidos devem ser recolhidos com compressas absorventes secas; a área deve ser limpa com água e sabão neutro em abundância; quando existirem fragmentos em vidro, estes devem ser recolhidos com pá e vassourinha. Quanto aos acidentes pessoais, logo que identificado a contaminação, o vestiário deve ser removido; as áreas de pele atingidas devem ser lavadas com água e sabão neutro, quando a contaminação comprometer os olhos ou outras mucosas lavar com solução isotônica em abundância e providenciar atendimento médico ^(5,6). **CONCLUSÃO:** Todo agente quimioterápico só deve ser manuseado por profissionais com treinamento especializado para tal procedimento. Estes profissionais devem receber treinamento e conhecer as rotinas de funcionamento dos procedimentos operacionais padronizados inerentes a cada atividade executada com os quimioterápicos, seja ela administração, descarte, derramamento. Conhecer esses processos é fundamental o que atribui segurança e qualidade do serviço, minimizando os riscos aos quais estão expostos. **CONTRIBUIÇÕES:** A busca do conhecimento científico na prática da Enfermagem, como fonte de padronizações para embasar a assistência aos seus pacientes é de extrema importância. Trabalha-se com vidas e qualquer falha humana ou tecnológica as coloca em risco. Pretende-se com a padronização dos cuidados prestados, contribuir para a redução de risco para os profissionais. **DESCRITORES:** Procedimentos Operacionais Padronizados, Biossegurança, Quimioterápicos Antineoplásicos.

Área Temática:

Proteção do meio ambiente, dos trabalhadores e das pessoas, grupos e coletividades assistidas pela Enfermagem

REFERÊNCIAS

- 1- MAIA, P.G. **A atividade da equipe de enfermagem e os riscos relacionados à exposição a quimioterápicos antineoplásicos no setor de oncologia de um hospital público do estado do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro: s.n., 2009. 144 f.
- 2- CORDEIRO, R.F. **Segurança e saúde do trabalhador no setor de quimioterapia [Monografia].** RIO DE JANEIRO [RJ] Fundação Oswaldo Cruz. 2006.
- 3- CAMPOS, V.F. **Qualidade total: padronização de empresas.** Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços, 2004.
- 4- HONÓRIO, R.P.P. **Validação de procedimentos operacionais padrão: proposta de cuidados com o cateter totalmente implantado.** 2009. 121 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Farmácia Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2009.
- 5- BONASSA, E.M. **Quimioterapia na Enfermagem.** São Paulo: Ed. Atheneu, 2005. 538p.
- 6- BRASIL-INCA- Instituto Nacional de Câncer. **Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço.** 3 Ed. Rev. Atual. Ampl.- Rio de Janeiro: INCA, 2008. 628p.

- 1- Enfermeira Especialista em Vigilância Sanitária, Mestranda em Enfermagem UFC/FFOE/HUWC- Universidade Federal do Ceará/Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem/Hospital Universitário Walter Cantídio monalisa_bruno@hotmail.com
- 2- Enfermeira Especialista em Saúde da Família e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde – UFC/HUWC
- 3- Enfermeira Especialista Enfermagem Médico Cirúrgica- UFC/HUWC
- 4- Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho – UFC/HUWC
- 5- Enfermeira Doutora em Enfermagem, Docente do curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem UFC/FFOE

471

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





30+SITE

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho da Enfermagem: Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 94

472

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DALL'ONDER
HOTÉIS
Sem Igual Na Serra Gaúcha

Giordani
TURISMO

Valentin
turismo & eventos

win/
CENTRAL DE EVENTOS